



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA **NORMAS DE VIGILÂNCIA E TRATAMENTO DA GRIPE SAZONAL**

I. Introdução

A gripe sazonal é uma infecção viral aguda causada por um vírus influenza, que afecta principalmente o nariz, a garganta, os brônquios e ocasionalmente, os pulmões. A infecção dura geralmente cerca de uma semana, e caracteriza-se por início súbito de febre alta, dores musculares, cefaléia e mal-estar, tosse não produtiva, dor de garganta e rinite.

Existem três tipos de vírus de gripe sazonal: A, B e C. Os casos de influenza tipo C ocorrem com menos frequência do que os do tipo A e B. Os vírus do tipo influenza A estão divididos em subtipos e actualmente estão em circulação entre o homem, o subtipo A H1N1 e A H3N2. A doença causada por um vírus de Tipo A transmite-se facilmente de pessoa para pessoa e geralmente provoca epidemias anuais, alternadas entre os hemisfério Norte e Sul.

Impacto da doença:

A gripe pode causar graves problemas de saúde pública e problemas económicos, afectando cerca de 5 a 15% da população. Nos países desenvolvidos, as epidemias podem resultar em elevados níveis de absentismo laboral e a perda de produtividade. As unidades sanitárias ficam sobrecarregadas quando há um grande número de pessoas doentes para o tratamento da doença durante os períodos de pico. A maioria dos casos recupera-se rapidamente, mais há outros que necessitam de tratamento hospitalar. Há registo de muitos óbitos pela doença nestes países todos os anos. Pouco se sabe sobre os efeitos da epidemia de gripe nos países em desenvolvimento.

II. Modo de transmissão

1. Directo por inalação
2. Indirecto por contato com superfícies/objectos contaminados

A maior parte das pessoas recupera dentro de uma ou duas semanas sem tratamento médico. Contudo para os mais jovens, idosos e aqueles com algum problema de saúde, a gripe pode resultar em complicações, tais como pneumonia ou mesmo morte.

Período de contágio: 1 a 2 dias antes, até 7 dias depois do início dos sintomas.

Período incubação: 1 a 5 dias (média 2 dias), seguido de início súbito de sinais e sintomas

III. Clínica

Sinais e sintomas: febre, calafrios, cefaleias (dores de cabeça), mialgias (dores musculares), astenia (cansaço), mal estar e sintomatologia respiratória (tosse, dores de garganta, corrimento nasal, falta de ar). Geralmente é uma doença de evolução benigna e auto limitada (febre: 3 dias; recuperação: 1 semana)

Os casos podem apresentar complicações: nomeadamente, pneumonia viral e/ou bacteriana ou agravamento de doenças crónica preexistente. Os óbitos atribuíveis à gripe ocorrem maioritariamente nos idosos, e/ou na presença da patologia crónica pré-existente

IV. Grupos de risco:

As epidemias anuais de gripe podem afectar seriamente a todos os grupos etários, mas os de maior risco de complicações são as crianças menores de dois anos de idade, os adultos de 65 anos ou mais e pessoas de qualquer idade com certas condições médicas, como doença cardíaca crônica, pulmonares, renal, fígado, sangue ou doenças metabólicas (exemplo: diabetes) ou deficiência do sistema imunitário.

V. Vigilância epidemiológica:

As epidemias de influenza são anuais, sazonais e ocorrem anualmente no outono e inverno em regiões temperadas. A doença resulta em internação e óbito, principalmente entre grupos de alto risco, podendo causar cerca 3 a 5 milhões de casos de doença grave e 250.000 a 500.000 mortes em todo o mundo. A maioria das mortes associadas à gripe nos países industrializados ocorre entre pessoas com 65 anos ou mais. Em alguns países tropicais, os vírus da gripe circulam durante todo o ano com 1 ou 2 picos durante a estação chuvosa.

Definição do caso:

Para fins de vigilância é considerado de caso suspeito de gripe sazonal:

“Qualquer indivíduo, independentemente da idade, com aparição súbita de febre superior a 38 °C (< 39), congestão nasal ou dor de garganta, acompanhada de 2 ou mais dos seguintes sintomas: calafrios esporádicos, dor de cabeça de menor intensidade, cansaço moderado, mal-estar geral, dores musculares moderados, tosse de menor intensidade, que não tenha causa aparente.

Normas e procedimentos:

Os casos devem ser inscritos nos livros de registo com a idade em nº absolutos e compilados diariamente por grupo etário para a ficha de contagem pelo clínico de serviço. O responsável de vigilância da unidade sanitária deve recolher a ficha todas as segundas-feiras, efectuar os somatórios e enviar uma cópia da ficha de contagem para a DPS na Terça-feira. O envio da mesma para o Departamento de Epidemiologia é semanal e segue o mesmo fluxo do BES. Portanto, o original da ficha de contagem (que também é a ficha de notificação) é arquivada na US e a cópia é enviada para a DPS/MISAU.

VI. Medidas de prevenção e controlo da gripe sazonal:

Medidas de ética respiratória:

- Tapar o nariz e a boca com um lenço de papel, sempre que tossir ou espirrar;
- Utilizar lenços de papel de uso único;
- Colocar no caixote do lixo os lenços de papel usados;
- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão e sempre depois de assoar o nariz;
- Se não tiver as mãos lavadas, evite mexer nos olhos, no nariz e na boca.,

Distanciamento social:

Se tiver sintomas de gripe:

- - Mantenha uma distância de pelo menos um metro, quando falar com outras pessoas;
- - Evite locais de grande aglomeração de pessoas;
- - Evite cumprimentar com abraços, beijos ou apertos de mão.